

2016

Plano de Ação & Orçamento



Instituição Particular de Solidariedade Social
Linhas Gerais de Orientação e Planeamento
Para o Ano de 2016



Introdução.....	3
Breve caracterização da Instituição	5
Respostas Sociais e Projetos	11
Apoio Domiciliário	11
Estrutura Residencial para Idosos.....	11
Creche.....	12
Reagir/ Rendimento Social de Inserção.....	12
Empresa de Inserção.....	13
RLIS – Rede Local de Intervenção Social	13
Objetivos Estratégicos.....	14
Novas iniciativas	14
Recursos	15
Parcerias.....	17
Pessoas.....	18
Atividades	19
Respostas Sociais	19
Projetos	21
Outras Atividades.....	22
Mapa Pessoal	23
Orçamento	24
Taxa De Ocupação.....	24
Resultado Líquido.....	24
Investimento.....	26
Conclusão	27

Introdução

O *Plano de Ação & Orçamento* pretende ser um instrumento de gestão e enquadramento institucional tendo como principal objetivo a definição de estratégias de atuação, programando as atividades a desenvolver e afetando os respetivos recursos humanos e financeiros para o ano de 2016.

Para tal elaboramos um documento onde se apresenta uma projeção do que se pretende para a ação da instituição no próximo ano, documento esse de fácil leitura assente essencialmente em quadros resumos com uma breve explicação teórica. Assim, o presente documento divide-se em duas grandes partes: o plano de ação e o orçamento.

A primeira parte subdivide-se em três áreas: uma breve caracterização da instituição, das respostas e projetos que engloba; a apresentação dos objetivos estratégicos da organização, dividindo-os em 4 grandes áreas, as novas iniciativas, (analisando duas categorias: a criação de novos serviços e a melhoria dos serviços existentes); os recursos (analisando 4 categorias: os financeiros, os físicos, os materiais e os tecnológicos); as parcerias (analisando três categorias: parcerias com entidades públicas, privadas e Organizações Sem Fins Lucrativos) e as pessoas (analisando duas categorias a formação e desenvolvimento e o sistema de gestão de pessoas. Para cada uma das categorias foram definidos os objetivos smart.

Por último apresentamos e calendarizamos as atividades a desenvolver ao longo do ano por cada resposta e projeto e o mapa de pessoal.

No orçamento apresentamos a previsão de resultados, investimentos e depreciações para o próximo ano.

Importa no entanto ressaltar, que o presente documento não pretende ser estanque, situação antagónica à dinâmica que norteia o funcionamento desta Instituição. Em função da colaboração de todos os que se identificam com a sua causa, das ideias e projetos ou em virtude das parcerias estabelecidas existirá sempre a

possibilidade de implementar outras atividades/ações que não se encontram aqui descritas.

Prosseguindo o desenvolvimento das respostas sociais em funcionamento e dos projetos em curso, com trabalho, zelo e dedicação dos nossos colaboradores e com a ajuda graciosa dos nossos voluntários, corpos sociais, sócios, amigos, utentes, fornecedores, parceiros e comunidade em geral esperamos continuar a cumprir com os nossos objetivos de forma mais eficaz e consistente com o desígnio que sempre tem pautado a atuação desta instituição, a solidariedade.

Breve caracterização da instituição

A **ASSRNespereira** está sediada desde 27 de Dezembro de 2012 oficialmente no Complexo Social Armando Soares, na rua com o nome do benemérito no lugar do Tojal, na freguesia de Nespereira, distanciando cerca de 18km de Cinfães (sede do concelho).



ILUSTRAÇÃO 1| ENQUADRAMENTO DA LOCALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), constituída em 23/05/1995, tendo iniciado a sua atividade em 06/09/1999, com a resposta social de Apoio Domiciliário (SAD) em instalações cedidas pela paróquia.

Desde 1999 que a instituição conta com o trabalho voluntário, atualmente constituído por um grupo de 37 pessoas, que disponibilizam o seu tempo livre em prol da instituição assegurando aos fins-de-semana a distribuição das refeições aos utentes do apoio domiciliário e promovendo ainda atividades de animação, lazer e angariação de fundos.

No ano de 2003, foi cedida à Instituição, pelo Sr. Armando Sousa Soares uma quinta no lugar do Tojal, Nespereira, com uma área de 13.874 m², onde se passaram a cultivar árvores de fruto e outros géneros alimentícios para consumo próprio. A partir daqui o sonho do Lar de Idosos começou a desenhar-se, mas só em 2008, com a aprovação da candidatura ao Pares II, a construção do Complexo Social Armando Soares se tornou uma realidade tendo sido assinado o auto de consignação dos trabalhos em Abril de 2009.

Em 2010, a instituição acolhe o projeto Qualis que se destina a servir de suporte e apoio para a qualificação da instituição para melhor responder às questões da pobreza e exclusão social e ajudar a qualificar a intervenção social da instituição para o futuro.

No final de 2012 a instituição viu concretizado um sonho: a abertura do Complexo Social Armando Soares e o funcionamento em plenas condições da resposta social existente, o serviço de apoio domiciliário e de duas novas respostas, a estrutura residencial para idosos e a creche, bem como dos projetos a empresa de inserção e a equipa multidisciplinar de acompanhamento a beneficiários de RSI.

No Início do ano de 2015, por imposição do Governo, um dos nossos projetos que no ano de 2014 tínhamos conseguido alargar em termos de serviços (lavandaria e limpezas domésticas), a Empresa de Inserção, terminou. Assim, durante este ano vimos reduzidos os 7 colaboradores para 4. No ano de 2016 terminarão 2 desses postos de trabalho, mantendo ainda em funcionamento esta empresa até maio de 2017, data que termina o último contrato de trabalho deste projeto.

Ainda no ano de 2015 esta instituição elaborou algumas candidaturas a outros projetos tendo sido contemplada com o RLIS (Rede Local de Inserção Social) a nível concelhio. Este projeto iniciou no final do ano de 2015, com 3 novos postos de trabalho, com duração de 3 anos e pretende ser um instrumento privilegiado na articulação entre as várias entidades multissetoriais representadas nas estruturas locais com responsabilidades no desenvolvimento de serviços da ação social. Este modelo de organização e funcionamento pressupõe o desenvolvimento de ações sociais com vista à prevenção e resolução das situações de vulnerabilidade, de crise e emergência Social do concelho.

Ao longo dos anos esta instituição tem alargado o seu campo de intervenção possibilitando prestar um apoio mais amplo e completo à comunidade, de tal forma que, atualmente presta apoio não só à comunidade Nespereirense, mas também ao nível concelhio e regional, através das respostas sociais e dois projetos, que abrangem os diferentes sectores da comunidade: Apoio Domiciliário (SAD), Estrutura Residencial para idosos, Creche; Empresa de Inserção, Rendimento Social de Inserção (RSI), Rede Local de Inserção Social (RLIS).

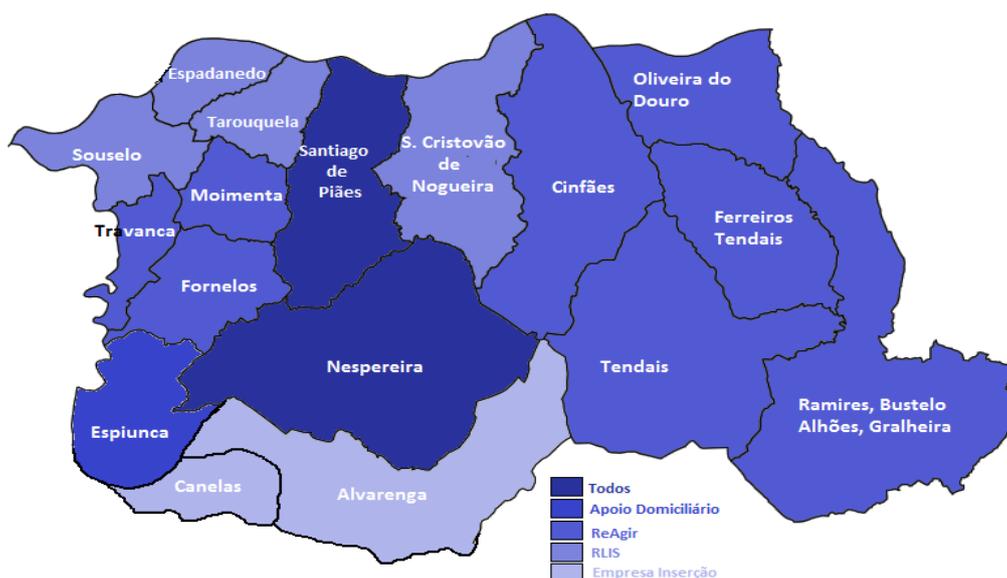


ILUSTRAÇÃO 2 | FREGUESIAS ABRANGIDAS (2013) PELOS SERVIÇOS DA INSTITUIÇÃO

A **ASSRNespereira** tem por filosofia institucional a assistência e a intervenção social junto da população idosa, das crianças, dos jovens e carenciados provenientes de famílias desfavorecidas e desestruturadas, onde as carências sociais, económicas, culturais e psicológicas são evidentes.

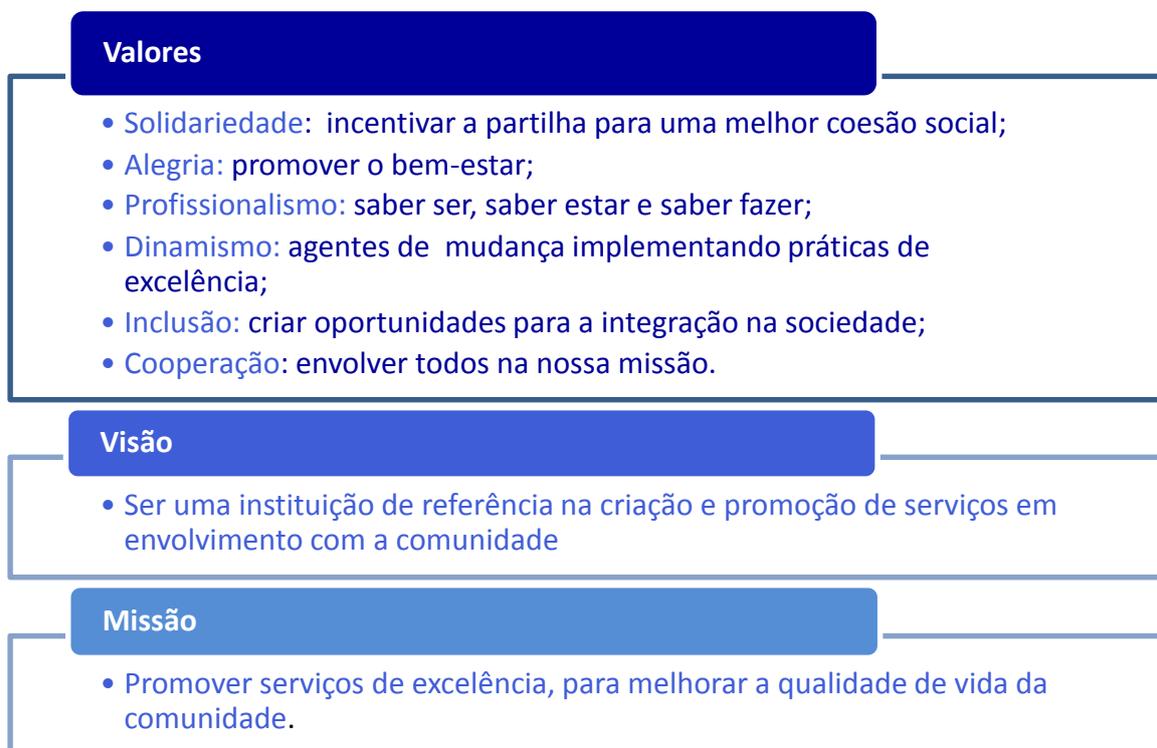


ILUSTRAÇÃO 3 | QUADRO RESUMO DA MISSÃO, VISÃO E VALORES

Através de um crescimento sustentado, alicerçado no rigor e consciente das dificuldades socioeconômicas atualmente vividas, a **ASSRNespereira** procura responder de uma forma precisa às necessidades da nossa população e tendo em conta a responsabilidade social, tem procurado desenvolver um trabalho que permita suprimir essas necessidades.

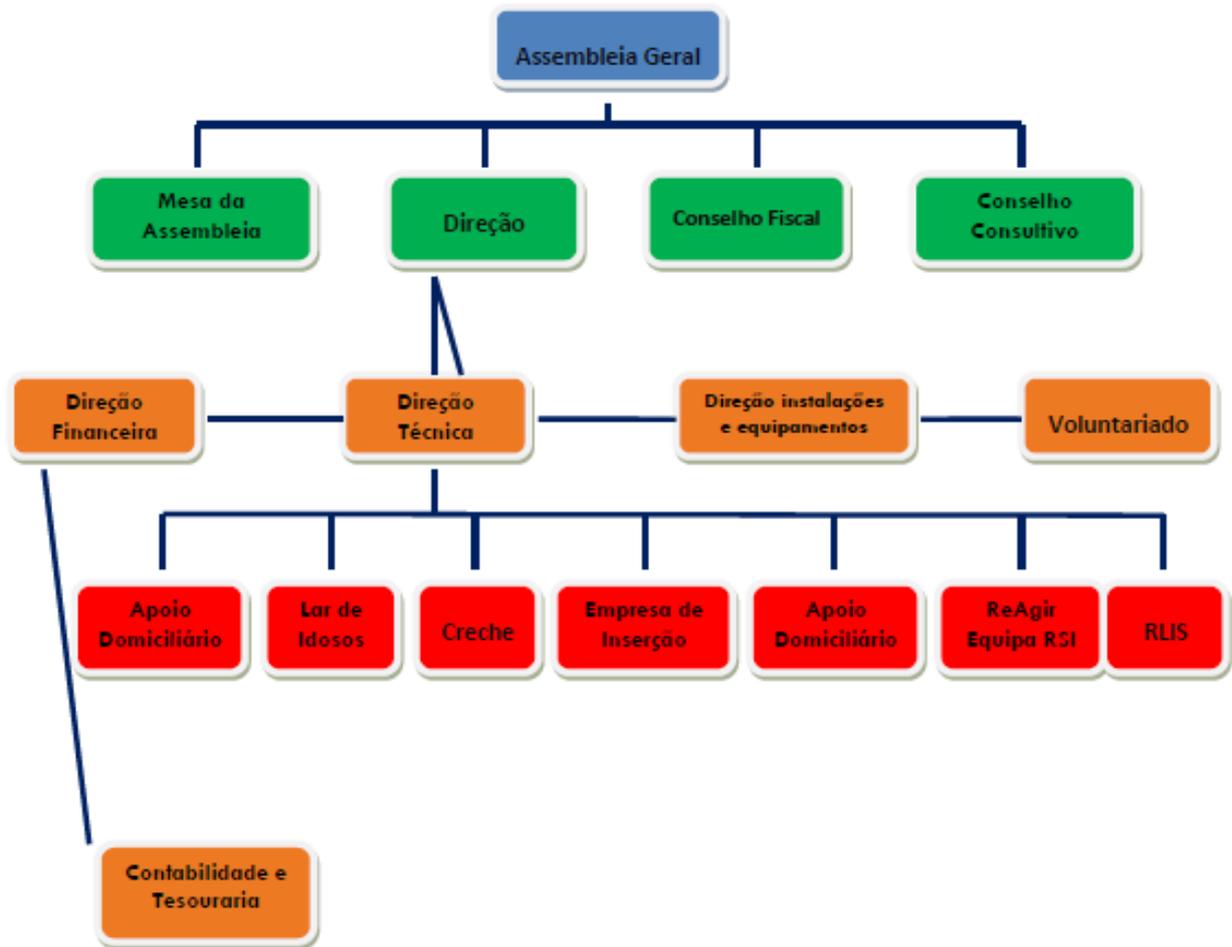


ILUSTRAÇÃO 4 | ORGANOGAMA INSTITUCIONAL

Em 2015, procuraremos potenciar os recursos existentes nas respostas protocoladas, bem com promover novos serviços de forma a responder às necessidades da comunidade.



ILUSTRAÇÃO 5 | ÂMBITO DE ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO – SERVIÇOS E PROJETOS

Respostas sociais e projetos

Apoio Domiciliário



O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) está em funcionamento desde 1999, pretende assegurar aos indivíduos a satisfação de necessidades básicas; prestar cuidados de ordem física, apoio psicossocial, colaborar na prestação de cuidados de saúde e promoção de atividades lúdicas e recreativas de forma a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar. Atualmente a instituição tem acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social (ISS) para 40 utentes.

Estrutura Residencial para Idosos



Constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

Pretende atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita uma resposta alternativa, proporcionando serviços adequados à satisfação das necessidades dos residentes.

Pode ainda proporcionar alojamento temporário como forma de apoio à família (doença de um dos seus elementos, fins de semana, férias e outras) e prestar os apoios necessários às famílias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares.

Tem capacidade para 46 utentes protocolarizados com o Instituto de Segurança Social (ISS) que têm neste espaço todo o acolhimento e apoios necessários.

Creche



A creche é uma resposta social de natureza socioeducativa que se constitui como a primeira experiência da criança fora do círculo familiar, onde necessitará de ser integrada e na qual se pretende desenvolver determinadas competências e capacidades a nível físico, afetivo e intelectual. Esta resposta procurará promover um contexto de desenvolvimento caracterizado por um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde a criança se possa desenvolver de forma integral, adequada e harmoniosa.

Poderá receber até 33 crianças de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses de idade. Temos protocolo de cooperação, com o Instituto de Segurança Social (ISS), alargado em setembro de 2015 para 20 crianças.

Reagir | Rendimento Social de Inserção



No âmbito do protocolo estabelecido entre a instituição e o Instituto de Segurança Social (ISS) está em funcionamento desde Novembro de 2007, com renovações em 2009, 2011 e 2014 a equipa multidisciplinar é constituída por uma assistente social, uma educadora social, uma psicóloga e três ajudantes de ação direta.

Atualmente com protocolo de intervenção para 163 famílias, intervenciona 218, abrangendo as freguesias de Nespereira, Fornelos, Travanca, Moimenta, Santiago de Piães, Cinfães e Alto Concelho (Ferreiros Tendais; União de freguesias Alhões, Bustelo, Ramires e Gralheira; Tendais e Oliveira de Douro) procura criar condições para a inclusão social das famílias, com base numa intervenção que permita, a aquisição de competências que dotem as pessoas das ferramentas necessárias para a sua inclusão enquanto cidadão, numa vertente pró-ativa e empreendedora de mudança pessoal, familiar e social. É com base nesta meta que se pretende, ao longo de 2016, intervir para educar, focando as ações em atividades práticas e lúdicas, mas também na teoria necessária; para que se proporcione uma das principais características da aprendizagem – a possibilidade de mudança do comportamento – aos beneficiários abrangidos.

Empresa de Inserção



Mediante o protocolo estabelecido com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) surge o projeto da Empresa de Inserção na área da agricultura, jardinagem, limpeza e manutenção de espaços verdes, limpezas domésticas e lavandaria, entre outros. Foi aprovada em Maio de 2007, por um espaço temporal de 7 anos foi prorrogada em 2014, tendo alargado os serviços disponíveis: lavandaria e serviços domésticos inserindo 7 trabalhadores agrícolas. No início de 2015 por imposição do governo este projeto foi extinto, contudo na instituição, a partir de Junho de 2016 e até maio de 2017 funcionará com 2 colaboradores.

Rede Local de Inserção Social



No âmbito do protocolo estabelecido entre a instituição e o Instituto de Segurança Social (ISS) no final do ano de 2015, a nossa associação acolherá este projeto a nível concelhio pelo período de 3 anos, pretendendo deste modo implementar um projeto assente numa intervenção articulada e integrada, entre entidades públicas ou privadas com responsabilidade no desenvolvimento da ação social no concelho. Este projeto pretende estabelecer uma estratégia de reforço da coesão social, que impõe a criação de uma rede de intervenção social que garanta a articulação estreita entre os serviços descentralizados da segurança social, as instituições e os demais agentes da comunidade, através do desenvolvimento de ações sociais com vista à prevenção e resolução das situações de vulnerabilidade, de crise e emergência social.

Objetivos estratégicos

Novas iniciativas

Objetivo Estratégico	Objetivo SMART	Concretização	Observações
A. Criação de Novos Serviços			
Potenciar o espaço da casa da quinta	Elaborar, até ao final do 1.º semestre, um projeto de investimento para potenciar o espaço da casa da quinta	30-Jun-16	
	Desenvolver, até ao final do ano, uma candidatura a fundos comunitários que permita recuperar o espaço da casa da quinta	31-Dez-16	
B. Melhoria dos Serviços Existentes			
Melhorar os Serviços Prestados	Até ao final do ano, atingir na Resposta de Serviço de Apoio Domiciliário uma taxa de aumento de serviços de 10%	30-Dez-16	
	A partir do mês de Janeiro aumentar o acompanhamento de enfermagem para 1 visita mensal a todos os utentes do Serviço de Apoio Domiciliário	31-Dez-16	1 Visitas Mensal
	Durante o ano, desenvolver contatos com outras IPSS fora do Concelho no sentido de promover um Intercâmbio de saberes entre Utentes;	31-Dez-16	
	Durante o ano, tentar inserir 70% dos utentes da ERPI e SAD nas sessões de fisioterapia, individualmente e em grupo;	31-Dez-16	2 Tardes por semana
	Até ao final do ano, pretende-se manter a parceria com a autarquia no sentido de promover as atividades de educação física, música e natação aos utentes do SAD e ERPI.	31-Dez-16	3 Atividades
	Até ao final do ano, pretende-se desenvolver serviços extra da creche (festas Infantis, OTL) atingindo uma ocupação de	31-Dez-16	

	50%		
	Durante o ano, promover ações de sensibilização às instituições locais, para as candidaturas a atividades socialmente uteis;	31-Dez-16	
	Até ao final do ano, promover um conjunto de atividades que contribuam ativamente para o desenvolvimento da autonomia da população abrangida pela medida do Rendimento Social de Inserção;	31-Dez-16	
	Até ao final do ano criar um Plano de Ação Clínica;	31-Dez-16	
	Até ao final do ano criar um plano de higienização dos espaços da ERPI;	31-Dez-16	
	Até ao final do ano criar um documento de suporte histórico da roupa descartada devido ao não comprimento durante o seu tratamento;	31-Dez-16	
	Até ao final do ano, realizar 50 atendimentos e 15 acompanhamentos à população do concelho de Cinfães no âmbito do RLIS	31-Dez-16	

ILUSTRAÇÃO 6 | QUADRO ESTRATÉGICO 2015 PARA A ÁREA DAS NOVAS INICIATIVAS

Recursos

Objetivo Estratégico	Objetivo SMART	Concretização	Observações
A. Recursos Financeiros			
Garantir a Sustentabilidade Financeira da Instituição	Até ao final do ano, desenvolver ações de sensibilização ambiental, abrangendo o setor energético, preservação de espaços e reciclagem junto dos colaboradores	31-Dez-16	
	Garantir uma redução de 5% relativamente aos custos de referência obtidos no 3º semestre de 2015;	31-Dez-16	
Medir o Índice de Avaliação dos Fornecedores	Até ao final do ano, implementar a metodologia de	31-Dez-16	

	avaliação dos fornecedores;		
B. Recursos Físicos			
Garantir a Manutenção dos Espaços Envolventes	Até ao final do ano, garantir os ciclos de plantação de vários produtos nos espaços agrícolas em 50% dos terrenos disponíveis;	31-Dez-16	
Gerir de Forma Sustentada os Recursos Existentes	Até ao final do ano controlar e registar as avarias dos equipamentos;	31-Dez-16	
	Até ao final do ano realizar a manutenção e calibração previstas no plano;	31-Dez-16	
C. Recursos Materiais			
Implementar um Sistema de Controlo de Custos por Centro de Responsabilidade	Até ao final do ano implementar um sistema de utilização dos recursos existentes de forma a otimizar a sua utilização tendo como base a utilização dos recursos de forma eficiente;	31-Dez-16	
	Até ao final do ano reduzir em 20% os desperdícios no consumo de materiais de desgaste;	31-Dez-16	
	Até ao final registar o número de não conformidades detetadas nas encomendas recebidas pelos fornecedores;	31-jun-16	
D. Recursos Tecnológicos			
Implementar o Sistema de Informação Integrado	Até ao final do 1º semestre promover a utilização a 100%, o Sistema de Informação Integrado dos Programas da TSR	30-Jun-16	

ILUSTRAÇÃO 7 | QUADRO ESTRATÉGICO 2015 PARA A ÁREA DOS RECURSOS

Parcerias

Objetivo Estratégico	Objetivo SMART	Concretização	Observações
A. Parcerias com Entidades Públicas			
Reforçar e Estreitar as Parcerias	Durante o ano formalizar os contatos realizados com os parceiros públicos (ISS; IEPF; IPJ; Centro de Saúde; CMC; Juntas de Freguesia, Escolas)	31-Dez-16	
	Durante o ano protocolar 20% das parcerias (Rede Social, BLV Cinfães, CNIS, REAPN, IPSS,S, BVN, Associações Culturais, Desportivas, Recreativas de Nespereira, entre outras);	31-Dez-16	
B. Parcerias com Organizações Privadas			
Promover a Divulgação Eficiente da Instituição Junto de Entidades Privadas, tendo em Conta o Cumprimento da Responsabilidade Social das mesmas	Durante o ano reforçar a imagem institucional junto de 10 empresas;	31-Dez-16	
C. Parcerias com OSFL			
Reforçar a Comunicação com outras Organizações Sem Fins Lucrativos	Realizar 2 reuniões anuais, com os dirigentes da IPSS do concelho, para discutir estratégias de intervenção e formas de angariação de fundos e promoção dos serviços prestados;	31-Dez-16	

ILUSTRAÇÃO 8 | QUADRO ESTRATÉGICO 2016 PARA A ÁREA DAS PARCERIAS

Pessoas

Objetivo Estratégico	Objetivo SMART	Concretização	Observações
A. Formação e Desenvolvimento			
Aumentar o Investimento em Formação Técnica e Comportamental dos Colaboradores e Corpos Sociais	Durante o ano elaborar o plano de formação e verificar o cumprimento do mesmo;	31-Dez-16	
Aumentar o Envolvimento e a Motivação no Trabalho por Parte dos Colaboradores na Instituição	Durante o ano, promover, a atividade “ Open Day” de confraternização junto da comunidade da Instituição;	31-Dez-16	
B. Sistema de Gestão de Pessoas			
Alinhar o Perfil dos Colaboradores com a Missão e Visão da Instituição	Até ao final do 1º trimestre realizar uma ação de sensibilização sobre a estratégia da instituição;	31-Mar-16	
Implementar uma Filosofia de Melhoria Contínua	Até ao final do ano cumprir a metodologia de avaliação de satisfação dos clientes;	31-Dez-16	
Auditoria do Processo de Certificação	Até ao final do 1º semestre solicitar a auditoria do processo de certificação da Instituição.	30-Jun-16	
Implementar o Sistema de Avaliação de Desempenho	Até ao final do ano desenvolver e implementar o sistema de avaliação de desempenho.	31-Dez-16	

ILUSTRAÇÃO 9 | QUADRO ESTRATÉGICO 2016 PARA A ÁREA DAS PESSOAS

Atividades

As atividades a desenvolver servirão de suporte aos objetivos estratégicos e procurarão colmatar as necessidades dos utentes, beneficiários, colaboradores e população em geral.

Respostas Sociais

Pretende-se garantir no funcionamento das 3 respostas sociais (estrutura residencial para idosos, serviço de apoio domiciliário e creche) o máximo de qualidade na prestação dos serviços.

Resposta Projeto	Ações/Atividades	Responsabilidade	Cronograma													
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Serviço de Apoio Domiciliário	Promoção e divulgação dos serviços inerentes à resposta social	Dir. Serviços														
	Prestação dos serviços necessários ao bem-estar do utente, nomeadamente, higiene, serviço de refeições higiene habitacional, tratamento de roupas e serviços extra	Educadora Social Ajud. Aç. Direta														
	Prestação de cuidados médicos e de enfermagem	Médico/Enfermeiro														
	Realização de Atividades de fisioterapia, desportivas e música	Educadora Social Técnicos CMC Fisioterapeuta														
	Realização de atividades lúdicas, desportivas, recreativas e de lazer	Educadora Social														
	Tratamento de dados na Plataforma da TSR	Educadora Social														
Estrutura Residencial para idosos	Promoção e divulgação dos serviços inerentes à resposta social	Dir. Serviços														
	Prestação de cuidados médicos e de enfermagem	Médico/Enfermeiro														
	Prestação de serviços necessários ao bem-estar do utente e destinados, nomeadamente, à sua higiene, ao serviço de refeições e ao tratamento de roupas	Ajud. Aç. Direta														

Projetos

Resposta Projeto	Ações/Atividades	Responsabilidade	Cronograma													
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Empresa de Inserção	Promoção e divulgação dos serviços	Dir. Serviços														
	Serviços agrícolas e jardinagem	Trab. Agrícolas														
	Serviços de lavandaria	Trab. Agrícolas														
	Serviços de limpeza doméstica	Trab. Agrícolas														
ReAgir (RSI)	“De Gata Borralheira a Cinderela”	Educadora Social														
	“Mexete”	Psicóloga														
	“Há de Vir o Dia”	Psicóloga														
	“Fada do Lar”	Educadora Social														
	“Ser Mindfulness”	Psicóloga														
	Acompanhamento do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados	Equipa Técnica														
	Acompanhamento no Âmbito da Resposta do Banco Alimentar	Educadora														
	Ciclos de Formação	Equipa Técnica														
	Férias “Hakuna Matata”	Psicóloga														
RLIS	Realização de atendimentos descentralizados	Equipa Técnica														
	Realização de acompanhamentos sociais	Equipa Técnica														
	Executar os serviços protocolados com as entidades com intervenção em áreas complementares ao âmbito da ação social	Equipa Técnica														
	Articular com os Núcleos Locais de Inserção (NLI), no âmbito das competências legalmente previstas	Equipa Técnica														
	Cooperar e articular com outras entidades, serviços ou sectores da comunidade, rentabilizando as parcerias já existentes e agilizando as demais entendidas como estratégicas para a prossecução dos objetivos de inserção	Equipa Técnica														

Outras atividades

Respos ta Projeto	Ações/Atividades	Responsabilidade	Cronograma													
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Atividades Gerais	“Open Day” – atividade de Confraternização Institucional	Geral														
Voluntariado	Distribuição de refeições ao fim-de-semana	Voluntários														
	Voluntariado Interno	Voluntários														
	Organização da recolha de sangue com o Instituto Nacional do Sangue	Voluntários														
	Desenvolvimento de atividades de recreação/convívio/formação/culturais	Voluntários														
Campanhas	Realização de atividades para a angariação de fundos	Corpos Sociais; Colaboradores; Voluntários														
	Tampas e garrafas de plástico	Corpos Sociais; Colaboradores; Voluntários														
	Campanha de angariação de associados	Corpos Sociais														

ILUSTRAÇÃO 12 | QUADRO DE OUTRAS ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO PARA 2016

Mapa de pessoal

O mapa de pessoal foi dimensionado, tendo em conta a necessidade de resposta por valência prevista para o ano orçamentado e devidamente ajustado à realidade da instituição.

Prevê-se um quadro de pessoal constituído por 45 elementos, distribuídos pelas várias respostas sociais e projetos, que é composto por todos os funcionários da instituição.

Categoria Profissional	Postos de Trabalho	A preencher a tempo			Recursos Humanos em Funções	
		Determinado	Indeterminado	Parcial	CTTI	CTTR
ASSR Nespereira	45	18	4	2	17	4
Respostas Sociais	32	13	3	2	14	0
Creche	4	4	0	0	0	0
Educador de Infância	2	2				
Auxiliar de Ação Educativa	2	2				
Lar/Serviço de Apoio Domiciliário	18	4	1	0	13	0
Educador Social de 2ª	1				1	
Ajudante de Ação Direta de 1ª	5				5	
Ajudante de Ação Direta de 2ª	2				2	
Auxiliares de Serviços Gerais	10	4	1		5	
Serviços de Apoio	10	5	2	2	1	0
Diretor de Serviços Gerais (Socióloga)	1				1	
Enfermeiro	1	1				
Animadora	2	1	1			
Contabilista	1		1			
Medica	1			1		
Fisioterapeuta	1			1		
Engenheiro	1	1				
Pedreiro	2	2				
Projetos	13	5	1	0	3	4
Empresa de Inserção	4	0	0	0	0	4
Trabalhador Agrícola	4					4
ReAgir RSI	6	2	1	0	3	0
Assistente Social 3ª	1		1			
Educador Social 1ª	1				1	
Psicóloga 1ª	1				1	
Ajudante de Ação Direta 1ª	1				1	
Ajudante de Ação Direta 2ª	2	2				
RLIS	3	3				
Assistente Social 3ª	2	2				
Psicólogo 3ª	1	1				

Orçamento

Taxa de Ocupação

Estimamos para o ano 2016 a manutenção de uma taxa de ocupação total de 89% nas três principais respostas sociais, preenchendo a capacidade máxima da ERPI e SAD e ocupando 61% da capacidade instalada da creche, percentagem que apesar de não ser total é bastante satisfatória dada a nossa localização geográfica, cultura e essencialmente estrutura demográfica.

Respostas Sociais	Orçamento 2016
Capacidade CRECHE	33
Utentes	20
%	61%
Capacidade LAR	46
Utentes	46
%	100%
Capacidade SAD	40
Utentes	40
%	100%
Total Utentes	106
TAXA DE OCUPAÇÃO	89%

ILUSTRAÇÃO 14 | MAPA OCUPAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS DA INSTITUIÇÃO PARA 2016

Resultado Líquido

Tendo como ponto de partida o balancete de setembro de 2015, as mensalidades cobradas e diversos serviços prestados, as atividades programadas, os protocolos existentes e apoios contratados, foram estimados rendimentos para o ano 2016 de 1.164.332,26€ e gastos de 1.116.765,80€, consubstanciando-se num resultado líquido positivo de 47.566,46€.

Estes montantes contêm 101.547,32€ de rendimentos e gastos respeitantes à candidatura apresentada ao RLIS, sem que nesta altura saibamos se a mesma será ou não aprovada.

Rendimentos	Orçamento	
	2016	%
Vendas	34.677,40 €	3%
Prestações de Serviços	331.393,02 €	28%
Subsídios à Exploração	726.557,82 €	62%
Outros Rendimentos e Ganhos	4.450,00 €	0,4%
Proveitos Diferidos	67.254,02 €	6%
RENDIMENTOS TOTAIS	1.164.332,26 €	
Gastos		
CMVMC	30.807,81 €	3%
FSE	399.979,67 €	36%
Gastos com Pessoal	566.077,68 €	51%
Gastos de Depreciação	113.983,96 €	10%
Outros Gastos e Perdas	690,00 €	0,1%
Gastos e Perdas de Financiamento	5.226,68 €	0%
GASTOS TOTAIS	1.116.765,80 €	
RESULTADO PREVISTO	47.566,46 €	

ILUSTRAÇÃO 15 | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Investimento

Foi estimado um montante de investimento 76.000,00 euros, na sua maioria assentando na renovação do parque automóvel que permita continuar a dar resposta às crescentes necessidades dos nossos utentes e ao seu maior número, assim como dar início a um projeto de renovação e aproveitamento da casa da Quinta, o qual não avançou no ano anterior, considerando-se ainda uma verba para aquisição de equipamentos básicos.

Estima-se que financiamento para concretizar estes investimentos seja na sua maior parte autofinanciamento, 32%, e financiamento bancário, 55%, no entanto a direção da ASSRN estará atenta a eventuais apoios e subsídios ao investimento que possam ajudar a suportar estas aquisições, necessárias ao desenvolvimento da atividade e à melhoria da prestação dos serviços.

Investimento 2016	Auto-Financiamento	Subsídios Outras Entidades	Financiamento	Totais	Descrição
Edifício e Outras Construções	1.500,00 €		4.500,00 €	6.000,00 €	Projecto de recuperação Casa da Quinta
	7.500,00 €		7.500,00 €	15.000,00 €	Obras de adaptação/melhoramento Edifício
Equipamento Básico	5.000,00 €			5.000,00 €	Ajudas técnicas e Equipamentos diversos
Equipamento de Transporte	10.000,00 €	10.000,00 €	30.000,00 €	50.000,00 €	Viaturas (Viatura 9 Lugares c/ Cadeira de Rodas e Plataforma Eléctrica p/ transporte de Utentes)
Total	24.000,00 €	10.000,00 €	42.000,00 €	76.000,00 €	
%	32%	13%	55%	100%	

ILUSTRAÇÃO 16 | MAPA DE INVESTIMENTO E FONTES DE FINANCIAMENTO

Conclusão

Depois de em 2015 ter sido apresentado um Plano de Ação e Orçamento, sobretudo atendendo a obrigações legais e considerações técnicas, muito por força de um estudo que os então ainda recentes corpos sociais se encontravam a desenvolver, hoje e às portas do ano de 2016, o conhecimento aprofundado da realidade, o empirismo decorrente de mais de um ano e meio de gestão, já permitiram fazer refletir neste documento, um cunho específico e uma matriz de orientação, respeitando sempre os fins primeiros de uma instituição como a nossa, mas com ideias próprias.

Decorre de tudo o que atrás se expôs que não obstante a existência de regras e limitações impostas por entidades parceiras, este Plano de Ação e Orçamento apresentam uma ambição maior, reflexo do crescimento que as respostas sociais, sobretudo essas, vêm apresentando, mas também pela expectativa a curto prazo do início do programa RLIS.

Fica pois evidenciado que o nosso projeto de trabalho para o ano 2016, reflete a ambição desta instituição em se afirmar cada vez mais como uma referência na forma como presta os seus serviços e se disponibiliza para auxiliar a comunidade envolvente.

Ao longo do ano, e tendo em vista a operacionalização destas propostas e a melhoria contínua daquilo que fazemos, estamos certos de continuar a contar com o profissionalismo de todos os nossos colaboradores, com a presença interessada dos utentes e seus familiares e com a disponibilidade e gratuidade dos nossos corpos sociais e voluntários, bem como os nossos parceiros institucionais, comerciais e/ou outros, para que juntos consigamos fazer mais e melhor pelas nossas crianças, pelos nossos jovens, pelos nossos idosos e conseqüentemente pela comunidade.